

GUILHERME FIGUEIREDO

Rio, 3 de maio de 1958

Caro Celso:

Tenho aqui o excelente artigo que você escreveu sobre a nossa querida Tiavó Tenem, e no qual você recorda o seu talento, a sua graça de poetisa, o seu surpreendente espírito livre e a sua dignidade. É uma bela página, digna de lhe dar o título de historiador de Campinas e da família.

Aparte a excessiva generosidade com que você se refere à minha pessoa, cujas travessuras literárias pretendem apenas não desmerecer os verdadeiros talentos da família, você foi admirável de precisão e de graça. A tal ponto que este bilhete é menos de agradecimento do que para concitá-lo a que continue na narrativa daquela época de Campinas, tão cheia de personalidades singulares, cuja lembrança não pode ser perdida.

Recomende-me a Anita, por favor, e diga-lhe o quanto lamento não nos termos visto quando vocês estiveram por aqui. Repitam a visita, com mais vagares.

O abraço entusiasmado e a amizade do

